

Milhares de utentes a aguardar primeira consulta oncológica já ultrapassam tempo de espera

written by O Cidadão | 29 de Outubro, 2024



Numa informação hoje divulgada relativa à monitorização dos tempos de espera no Serviço Nacional de Saúde (SNS) no primeiro semestre deste ano, a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) refere que foram realizadas 18.078 primeiras consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica.

Em 62,7% dos casos já tinha sido ultrapassado o Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG).

O regulador diz ainda que não foi possível analisar a evolução no número de consultas do foro oncológico realizadas pois o Registo de Saúde Eletrónico no Sistema Integrado de Gestão do Acesso (RSE-SIGA) ***“ainda não se encontra totalmente implementado em todas as unidades hospitalares”***.

Em 30 de junho havia 775.930 utentes em espera para primeira consulta de especialidade nos hospitais públicos (mais 9,7%), mais de metade (54,5%) dos quais com espera superior ao TMRG.

Segundo a ERS, no primeiro semestre do ano foram realizadas nos hospitais públicos 664.308 primeiras consultas de especialidade – excluindo cardiologia e consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica –, o que corresponde a uma redução de 0,6% face ao período homólogo de 2023.

Os dados do regulador indicam que os tempos máximos de resposta recomendados foram ultrapassados em mais de metade (51,6%) das consultas da especialidade realizadas, um aumento de dois pontos percentuais face ao período homólogo de 2023.

Quanto às consultas de cardiologia, no primeiro semestre de 2024, foram realizadas 13.428 primeiras consultas de cardiologia nos hospitais públicos, o que corresponde a uma redução de 38,7% face ao primeiro semestre de 2023.

Os TMRG foram ultrapassados em 85,5% das consultas de cardiologia realizadas – diminuição de 3,7 p.p. face ao valor observado no primeiro semestre de 2023.

No final do primeiro semestre, 10.222 utentes aguardavam pela primeira consulta de cardiologia, o que representa uma redução de 42,1% na lista de espera, mas 91,7% dos casos já tinham ultrapassado os tempos máximos de resposta recomendados.

Quanto às consultas realizadas nos prestadores protocolados, a ERS contabilizou 43.223 primeiras consultas da especialidade hospitalar de janeiro a junho – não incluindo consultas de cardiologia, nem consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica -, o que representa uma redução de 9,2%.

Os TMRG foram ultrapassados em 27,1% das consultas realizadas, tendo sido observado um aumento no valor do indicador face ao primeiro semestre de 2023 (4,0 p.p.), transversal a todas as prioridades.

A 30 de junho havia 28.808 utentes em espera para primeira consulta (diminuição de 33,3%), 30,3% dos quais com espera superior aos TMRG.

Foram realizadas 92 primeiras consultas de cardiologia (redução de 52,3% na atividade), 58,7% das quais fora do TMRG, o que corresponde a uma diminuição de 9,7 p.p. face ao período homólogo de 2023.

No final do primeiro semestre do ano, 140 utentes aguardavam consulta de cardiologia nos prestadores protocolados (+13,8%) e quase todos (97,9%) já tinham ultrapassado os limites legais.